



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

SISTEMAS SEXUAIS DE UM TRECHO DE FLORESTA OMBRÓFILA Densa NO PARQUE NACIONAL DO CAPARAÓ, ES

Samuel Xavier Nogueira^{1*}, Monique Perini², Álison Moreira da Silva¹, Henrique Machado Dias¹, Vanessa de Oliveira Gomes¹.

1. Departamento de Ciências Florestais e da Madeira, Universidade Federal do Espírito Santo, Jerônimo Monteiro – ES, 29550-000, Brasil. 2. Departamento de Botânica, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte - MG, 31270-901, Brasil. *Correspondência para samuelxaviernogueira@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de comunidades /Pôster

A biologia reprodutiva tem sido estudada com o intuito de se compreender aspectos de especiação e estrutura de comunidades vegetais, e conseqüentemente obter informações que subsidiem a conservação da biodiversidade. Assim, aumenta a importância da obtenção de informações e conhecimento das variações espaço-temporais dos recursos a fim de compreender as relações entre as espécies. O presente estudo, realizado em uma vegetação de Floresta Ombrófila Densa, teve como objetivo caracterizar a frequência dos sistemas sexuais das espécies lenhosas no Vale de Santa Marta no Parque Nacional do Caparaó, município de Ibitirama, Sudeste do Brasil. As espécies lenhosas foram analisadas conforme banco de dados florísticos do Herbário VIES - Jerônimo Monteiro, ES e consistiu na classificação dos sistemas sexuais em: hermafroditas, monóicos e dioicos; as síndromes de polinização (anemofilia, entomofilia, ornitofilia e quiropterofilia); dispersão (zoocoria, anemocoria, autocoria e barocoria) e tipos de fruto (seco ou carnosos). Foram registradas 372 espécies, sendo 70% hermafroditas, 26% dióicas e 3% monóicas. A elevada percentagem de espécies hermafroditas era esperado, pois é o sistema sexual mais presente em plantas, seu sucesso em relação aos outros sistemas também pode ser explicado pelo fato da sua correlação ser considerada positiva com as síndromes de polinização realizadas pela fauna no decorrer do vale de acordo com a Análise de Correspondência (AC) realizada. A diferença na frequência dos sistemas sexuais se comparada a outros estudos demonstrou-se significativa por meio do teste Qui Quadrado, isso pode ser explicado pela pequena ocorrência de espécies monóicas, que apesar da significância ainda é um sistema que não obteve sucesso em florestas tropicais. Contudo, os sistemas sexuais em Floresta Ombrófila Densa podem sofrer influências através da disponibilidade de agentes polinizadores e dispersores. Ademais, o banco de dados obtido pode contribuir com futuros estudos biológicos e florestais proporcionando uma visão integrada sobre padrões ecológicos das espécies lenhosas analisadas.

Os autores agradecem a Universidade Federal do Espírito Santo, Departamento de Ciências Florestais e da Madeira e ao NUPEMASE.